



ARRUDA DEU AULA INAUGURAL NO CEF 17 DE TAGUATINGA: EQUAÇÕES

Investimento e cobrança de resultados

MÁRIO COELHO

DA EQUIPE DO CORREIO

Depois de pagar férias e 13º salário aos professores, pintar 159 escolas e contratar 1,2 mil docentes concursados, o governo do DF não tem previsão de reformas nas escolas com pior estrutura. O governador José Roberto Arruda afirmou ontem, após aula inaugural no Centro de Ensino Fundamental 17, em Taguatinga, que cada caso será avaliado indi-

vidualmente. "Nós fizemos agora o que é emergencial, que foi pintar as escolas que estavam muito sujas e fazer recuperações básicas dos banheiros, da parte elétrica. Foi o que deu tempo para fazer com os recursos que tínhamos", explicou o governador.

A única unidade com previsão de reforma é a Escola Classe 11, de Sobradinho, que o Correio mostrou em 5 de janeiro. Está com todas as janelas e portas quebradas e o mato invade o pré-

dio. Da rua, é possível ver os buracos no teto e o que antes eram salas de aula cheias de água das chuvas. "Elas serão entregues no fim do primeiro semestre. Vamos pegar aquelas em piores condições e investir nelas. Nós vamos avaliar caso a caso", adiantou Arruda.

A meta do governador é fazer o DF voltar a ter o melhor ensino do país. Para isso, ele pretende executar um plano de três etapas: motivar os professores, mostrando que a prioridade do governo é

a educação, fazer investimentos e cobrar resultados das escolas. "É por isso que hoje cancelei alguns compromissos para vir aqui dar uma aulinha de matemática, brincar um pouquinho com os números. Se não servir para nada, serve ao menos para dizer que esse governador está ligado na questão da educação", disse Arruda, após dar uma aula de equações de primeiro e segundo graus para as crianças do CEF 17, na manhã de ontem.